

## INCIDÊNCIA DE LEISHMANIOSE VISCERAL NO BRASIL DURANTE O PERÍODO DE 2001 A 2010

Rosiane Marques Barbosa  
Adriana Karla de Oliveira  
Erick Nunes Melo  
Fábio Henrique Mendonça Corrêa  
Lilian da Silva Aguiar  
Rafael Silva Duarte Almeida  
Sabrina Renata Golegã de Alcântara  
Karla Cristina Naves Carvalho

**Palavras-Chave:** leishmaniose visceral; Incidência; Brasil.

### Introdução

Leishmaniose visceral é uma zoonose caracterizada por evolução crônica e comprometimento sistêmico, que se não tratado, resultam em óbito em 90% dos casos. Ela é causada por diferentes espécies de gênero *Leishmania*, e nas Américas *L. (L.) chagasi* é o agente etiológico da doença.

A leishmaniose visceral é endêmica em 65 países, com 500 mil novos casos relatados anualmente, 90% dos quais estão concentrados na Índia, Nepal, Sudão, Bangladesh e Brasil. Estima-se que cerca de 500.000 oficialmente casos e 59.000 mortes ocorrem a cada ano devido a esta forma de leishmaniose.

### Desenvolvimento

O estudo visa analisar a incidência de leishmaniose visceral no Brasil do período de 2001 a 2010 quanto ao sexo, faixa etária e região.

Trata-se de uma pesquisa quantitativa, descritiva, transversal. Realizou-se revisão literária, utilizando Scielo e PubMed como base de dados e os termos “leishmaniose visceral, incidência e Brasil ” como descritores, associada à consulta do banco de dados do DATASUS com posterior avaliação dos resultados por meio do programa Microsoft

Excel. Os valores encontrados são referentes à situação da base de dados do ano de 2012.

Foram avaliados os períodos dos anos de 2001 à 2010, sendo encontrado uma incidência no sexo masculino de 2,19 casos e no sexo feminino de 1,34 casos, para cada 100.000 habitantes. A incidência total quanto ao sexo apresentou variância de 1,47, como no ano 2001, a 1,97, em 2004, sendo observado crescente aumento no número de casos ao longo dos anos, com posterior regressão leve e estagnação na faixa de 1,8/ 100.000 nos anos de 2008 a 2010. No quesito faixa etária a incidência ocorreu principalmente em crianças menores de 1 ano de idade (10,33 casos por 100.000 habitantes), apresentando diminuição do número de casos com a progressão da idade, encontrando-se 0,78/ 100.000 habitantes em maiores de 60 anos. Quanto ao critério regional os números foram maiores na região norte (4,03/100.000), sendo os menores na região sul (0,02/100.000).

### **Considerações Finais**

Baseado nos dados, observou-se que houve uma maior incidência no sexo masculino e isto se deve por se exporem a situações de maior risco, tais como convívio estreito com as fontes vetoriais. No âmbito da faixa etária, houve predomínio em menores de 1 ano, por estes serem mais susceptíveis. Em se tratando de região, a leishmaniose visceral foi mais incidente na norte e menor na sul devido questões de infraestrutura, saneamento básico e ausência de medidas de prevenção e controle do vetor. Em suma, percebe-se a necessidade da adoção de medidas de saúde, buscando a redução do número de casos novos.

### **Referências**

Maia-Elkhoury AN, Alves WA, Sousa-Gomes ML, Sena JM, Luna EA. Visceral leishmaniasis in Brazil: trends and challenges. *Cad Saude Publica*, 2008; 24:2941-2947.

Dantas-Torres F, Brandão-Fillho SP. Visceral leishmaniasis in Brazil: revisiting paradigms of epidemiology and control. *Rev Inst Med Trop*, Sao Paulo 2006; 48:151-156.